

Depoimentos

O Prof. João Ernesto foi o idealizador da Revista Produção Online, primeiro periódico online de Engenharia de Produção no Brasil, incluindo a padronização da análise online dos artigos a serem selecionados para as edições. Saudades e lembranças. **Prof. Dr. José Carlos Teixeira da Silva**

Existem pessoas que deixam "marcas", daquelas que a gente leva para a vida inteira. Marcas, que enobrecem o espírito humano, qualificam o trabalho profissional e tornam os poucos instantes passados junto ao lado dessas pessoas, momentos considerados "marcantes". Eis o João Ernesto Escosteguy Castro, uma pessoa singular, um professor plural, que, com pioneirismo, comprometimento, ousadia, seriedade e empreendedorismo, nos honra com tais marcas qualificadas que serão lembradas como sinônimo de que "não sabendo que era impossível, é possível fazer acontecer". Essas são algumas de suas "marcas marcantes" na sua passagem pela UFSC. Abraços! **Prof. Magnus Emmendoerfer (UFV)**

Se fôssemos tentar escolher qual foi a maior contribuição do professor João Ernesto Escosteguy Castro à Engenharia de Produção no Brasil, certamente estaríamos tentados a apontar sua inquestionável produção científica ou seu pioneirismo como um dos fundadores da Revista Produção OnLine ou sua grande contribuição às diversas Associações brasileiras (ABEPRO, FEESC, ACE etc.) ou mesmo seus irretocáveis 30 anos dedicados à Universidade Federal de Santa Catarina. Mas seria um grande equívoco. Um grande homem é justamente aquele que tem uma vida tão profícua que torna difícil analisá-la em partes ou apontar uma ou outra realização mais importante. O Prof. João Ernesto era um destes homens. Dedicou-se por inteiro à ciência e é assim que tem que ser lembrado. Registro aqui meu muitíssimo obrigado ao Prof. João Ernesto pelo legado que nos deixou. Ficará, da nossa parte, uma dívida impagável. **Prof. Dr. Otávio J. Oliveira (UNESP)**

Tive oportunidade de trabalhar com o prof. Castro durante onze anos, compreendidos de 1994 até o corrente ano. Durante estes anos, convivi com um ser humano de muitas qualidades que jamais esquecerei. Dentre elas, destaca-se a solidariedade. Solidariedade essa que estendia a todos os que surgiam em seu caminho. Foi um grande guerreiro da Engenharia de Produção, lutava pelos alunos e pelos ideais da Engenharia de Produção, sempre buscando novas fronteiras. Morreu o homem, mas ficou seu legado que poderá ser seguido por todos os que tiveram a oportunidade de conviver com ele e principalmente por seus "fiéis escudeiros". Vai ficar uma grande saudade em meu coração. **Zelita Chaves de Souza (UFSC)**

Hoje estou triste e quero externar esse sentimento aqui. Em 1994 participei da secretaria da ABEPRO, uma vez que o ENEGEP foi organizado pelo DEP/UFPB. João Ernesto Escosteguy de Castro era Diretor Financeiro e convidou-me para ir para SC trabalhar na ABEPRO e fez-me grandes elogios em plena reunião da diretoria, por me achar disciplinada e dedicada à função que me foi atribuída. Eu acabei ficando no PPGEP mesmo, como todos meus amigos sabem dessa história. Eu nunca tive oportunidade ou coragem para dizer-lhe como aquele convite foi importante para minha carreira profissional, como mudou minha vida. Só que dia 15/03 (sábado) eu senti uma enorme vontade de falar-lhe sobre esse sentimento de gratidão e resolvi escrever-lhe, depois de 14 anos. Entrei na plataforma Lattes e vi seu e-mail, escrevi e falei da minha gratidão e da importância de trabalhar com ele, pouco tempo, mas que fez grande diferença na minha vida profissional. Ele respondeu-me pronta e amavelmente. Só que hoje eu chego no PPGEP/UFPB e recebo a notícia que ele teve um infarto fulminante e nos deixou... Fiquei muito emocionada. Ainda não consigo acreditar. Eu recebi mais essa lição da vida... e estou grata a Deus por ter dado-me a oportunidade de agradecer-lhe. Esse é o maior exemplo de que nunca devemos deixar as coisas para depois, ou termos medo ou vergonha de falarmos sobre nossos sentimentos, nossos bons sentimentos... Obrigada, Castro.. não tive muito contato com você, mas sempre senti que tinha um bom coração e meu desejo de agradecer-lhe sempre habitou meu ser e tardou para se externar, mas se manifestou a tempo. Eu posso até não ter-lhe dito, mas nunca deixei de falar para meus amigos e eles sabem o que você sem perceber, pôde fazer por mim. Você é um exemplo de que capacidade, competência, vitórias podem muito bem andar de mãos dadas com simplicidade, benevolência, humildade, proximidade... Um pouco de contato que tivemos pôde me mostrar como era simples, atencioso, e humilde, pois mesmo com tantas ocupações, tantas responsabilidades tinha tempo para perceber as pessoas e as coisas boas que elas praticavam, pois como você mesmo disse-me em sua mensagem "se as coisas dão certo, ninguém elogia, mas se as coisas dão errado, todo mundo critica". E eu respondi-lhe: "isso é pura verdade, por que será que somos assim, por que temos que ser assim"? Não sei se me responderia ou se saberia responder, pois não houve mais tempo. As pessoas podem passar tão rapidamente por nossas vidas, mas deixar boas obras que nos marcam para sempre e deixar um elo como esse, capaz de aguçar uma intuição ao ponto de não deixar nada inacabado e fazer você visualizar em sonho a pessoa já em estado de partida e você acordar e não entender a mensagem, pois não está preparada para isso. Obrigada, obrigada de coração... e fique em paz!!! **Rosangela Herculano Clementino (Universidade Federal da Paraíba)**

Expressar o enorme prazer que foi conhecer uma pessoa tão dedicada aos seus alunos e a seus colegas. Um grande empreendedor de projetos, sempre dando um jeito de ajudar aos outros, com certeza deixa um vazio muito grande. Para aquellos que compartían con el profesor Castro la visión de integración de la ingeniería industrial y de producción en el Mercosur, por favor continuen donde él paró como homenaje a una vida dedicada a sus alumnos y a sus colegas. Un fuerte abrazo. **Eng^a M^a Natalia V. de Dios**

Difícil vai ser encontrar um outro professor tão dedicado aos alunos como ele. Tão preocupado com todos. Espero que as suas lições de vida permaneçam. **Liliana Bettina Alvez (UFSC)**

A importante contribuição do Professor João Ernesto Escosteguy Castro para a sociedade brasileira deve ser reconhecida. Obviamente, ele é um exemplo a ser seguido por todos, pois, por mais de três décadas, dedicou grande parte de sua vida na construção do perfil pessoal e profissional de vários alunos (de graduação e pós-graduação), bem como no desenvolvimento de diversas organizações. Nesse grupo, destacam-se a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em especial ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas (DEPS/UFSC) e o Laboratório de Sistemas de Apoio à Decisão (LABSAD); a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO); o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina (CREA SC); a Associação Catarinense de Engenheiros (ACE); e a Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM). Também colaborou com a Associação Brasileira de Engenharia (ABENGE); a Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional (SOBRAPO); a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC); o Conselho Estadual de Educação (GESC); o Rotary Club de Florianópolis (ROTARY); o late Clube Veleiros da Ilha (ICVISC); a CredCrea Cooperativa de Crédito (CREDCREA). Construiu sua história profissional baseado na preocupação com a credibilidade das instituições na qual atuava, com o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes que estas instituições formavam e com a inserção do profissional da Engenharia de Produção na comunidade. No lado pessoal, sempre foi amigo e sempre esteve disposto a ajudar a quem dele necessitava. O Professor Castro deixará saudades e seus ensinamentos ficaram para sempre. Fica aqui registrada a homenagem a um homem sério e dedicado, e porque não dizer, uma personalidade brasileira, a quem devemos devotar o mais absoluto respeito e admiração. **Fladimir Fernandes dos Santos (UFSC)**

Simplemente uma enorme perda para todos. Castro foi uma pessoa muito especial. Força aos familiares e colegas para seguir em frente e sempre com a lembrança dessa grande pessoa que ele foi. Meus pêsames. **Leonardo Vitorino (UFSC)**

Lamento enormemente la pérdida, aunque lo traté muy brevemente, supe apreciar su entusiasmo y dedicación a la profesión y a la docencia. **Ing. Jorge E. Bluro (CIAM Argentina)**

Estou profundamente triste com esta perda, pois ele não era somente um profissional exemplar, mas também uma pessoa exemplar. Justo, honesto, prestativo, dedicado aos alunos e sempre bem humorado. Lamento muito o que aconteceu, e desejo força à família, pois com certeza é muito difícil perder uma pessoa assim. **Luciana Vencato (UFSC)**

Muy sorprendido por tal triste noticia del fallecimiento del querido profesor y hermano Joao Castro. **Prof. Ing. Alecsandro Adrian Riline Martínez (Universidad Nacional de Asunción)**

Es una tristeza enorme la pérdida del Prof. Castro. Justamente por estos días estábamos organizando nuestro encuentro en Santiago de Chile. Dios quiera podamos encontrar el camino para continuar con la obra iniciada por Castro, Ribeiro y Rudiger a fines de 2005 y sellada con la Reunión de Montevideo en Junio de 2006. Les mando mis condolencias a la familia del Prof. Castro y un fuerte abrazo a todos ustedes. **Prof. Oscar Quiroga (UNL – Argentina)**

A Engenharia de Produção perdeu um de seus maiores entusiastas. Muito do que hoje é a Engenharia de Produção no país tem a marca do Castro que desde a década de 70 luta por ela. E que agora nestes últimos anos passou a lutar na perspectiva de uma integração latino-americana.

E nós um grande amigo, uma pessoa de um coração tão grande que talvez por isso mesmo tenha deixado de funcionar tão cedo. Tomara que lá de cima ele continue a nos incentivar. **Prof. Targino de Araujo Filho (UFSCAR)**

O professor Castro, antes de tudo, era um grande amigo. Sempre ajudava quem o procurava, era uma pessoa com quem nunca faltava assunto para conversar. Sempre se empolgava e tocava para frente os projetos, e realmente isso que fazia toda a diferença. Fazia as coisas por prazer. Ele se foi, mas com certeza nunca sairá da memória. Deixa um grande vazio, mas olhando para trás ficam também as grandes lembranças que ele deixou. **Christiano Turazzi do Rosário (Eng.)**

Con mucho pesar he recibido la noticia del sensible fallecimiento de nuestro colega y amigo Joao Castro. Creo que debemos continuar con la importante obra que él comenzó. Envío mis condolencias a su familia. **Luis Quezada, PhD (Universidad de Santiago de Chile)**

O professor Castro deve ser reconhecido por sua valiosa contribuição para a área de Engenharia de Produção. Sua trajetória, realizações e seus projetos precisam ser registrados. Acredito que isto seria uma forma de homenageá-lo, pois tanto contribuiu para seus alunos, tanto fez pelo departamento e pela área. Muitos que passaram pelo Laboratório de Sistemas de Apoio à Decisão, hoje são profissionais, professores e consultores. Ele merece que isto seja publicado, para que lhe seja atribuído o mérito deste trabalho. Fica a saudade, e o agradecimento ao exemplo de uma pessoa íntegra, dedicada e fiel aos seus ideais. Eu, particularmente, serei eternamente grata pela confiança a mim depositada e, principalmente, pelas oportunidades e ensinamentos que levarei por toda minha vida. Saudades... **Cláudia Regina Z. Bomfá (UFSC)**

Senti profundamente a morte do nosso professor e amigo Castro, colega de muitas lutas e inúmeras realizações. Estou certo que fará muita falta à Produção e ao CTC. Que o bom Deus o acolha em sua morada. Descanse em paz, amigo! **Prof. C. Celso de B. Camargo, Dr. Eng. (UFSC)**

La verdad que he quedado absolutamente sorprendido y con una tristeza profunda hasta ante ayer me comuniqué via correo electrónico con él, no puedo creer lo que ha que ha sucedido. Un gran amigo y luchador espero que en homenaje a él podamos continuar con la tarea iniciada. Saludos Ing. **Santiago Rivas (UDELAR)**

Escolhi esta amostra de palavras que considero representativas do que elegi para falar, sucintamente, sobre o Prof. Castro, desde modo pessoal e/ou coletivo. Confiança. O Prof. Castro confiou na minha proposição de trabalho recomendada pelo seu amigo, Prof. Domingos Campos, e abriu para mim oportunidades no LabSAD, onde pudemos desenvolver e produzir muitos e bons resultados, durante o meu mestrado (1998 a 2000) e até este ano (2008), quando atuamos em trabalhos conjuntos. A confiança mútua fez parte desde o primeiro momento de nossas relações de trabalho. Foi uma pessoa que acreditava e confiava nas pessoas. Foi assim comigo e com todos os orientandos que conheci e convivi. Amizade. Resultado da confiança mútua. Preocupava-se com o presente e futuro, não só meu, mas de todos os seus orientandos e colegas. Tinha real apreço pelos amigos e comunidades que participava. Procurava o melhor, foi fiel e defendia os amigos, dentro da ética. Opinava positivamente e negativamente quando percebia contextos que eram viáveis e inviáveis, em sua concepção. Sem dúvida era uma pessoa que poderia contar sem reservas e que estava sempre disposto a apoiar, e o fez, sempre que foi necessário. Perseverança e Ousadia. Sempre carregou a bandeira da Engenharia de Produção, sempre buscou e conseguiu apoio a causas que defendia ao LabSAD e dos alunos que produziam. Promoveu um ambiente multicultural, um grupo, uma Associação Nacional (ABEPRO), com determinação, pertinácia e coragem. Elevou o LabSAD, com publicações de artigos nacionais e internacionais, com revista bem qualificada nacionalmente (Produção Online). Elevou a ABEPRO, através de sua participação em níveis gerenciais. Elevou a Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC, através de sua participação na coordenação de curso e como professor influente e dedicado. Bom Humor. Qualquer ambiente e contexto era sempre regado por sátiras, causos, histórias... ricas em humor e saudosismos... Por 10 anos pude conviver com tudo isto, de modo muito agradável. Desde quando eu cheguei em Floripa, quando me chamava de baiano (quando revidava contando piadas de gaúcho, mesmo com ameaças de perder a vaga), até quando veio a Sampa, em 2008, e que contava os causos do passado. Ele sempre narrou bem a História da Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC de modo claro, real e com bom humor. Sem falar dos comentários, um tanto machistas, como computador, motor de barco e menina... quando não querem funcionar, ninguém entende". Um bom fanfarrão. Franqueza. Não tinha papas na língua. Falava o que pensava, sua visão pessoal das pessoas, da sociedade, da

política e das coisas. Essa sempre foi uma qualidade bem reconhecida deste grande Mestre. Curti muitos interurbanos falando sobre política, sociedade, visão de futuro da Engenharia, do trabalho e do País conversando com ele. Sempre foi muito agradável conversar com ele e ouvir suas opiniões polêmicas. Desafio. Tanto eu como outros discípulos dele foram desafiados. Bem desafiado no início, pouco no meio e extremamente no final. Parecia método próprio dele. Falo por quem eu conheci e conviveu comigo. As provas desafiadoras do Mestre culminaram em superação pessoal, equilíbrio e forneceram grandes lições de trabalho e vida. Somente quem viveu sabe a importância da lição e do mérito conquistado, mediante o desafio que o Mestre impôs, mesmo de modo aparentemente controverso. Desde quando venci o desafio que ele me colocou, sempre passei a tratá-lo como MESTRE, no sentido maiúsculo da palavra. Sustentabilidade. O Prof. Castro foi um dos empreendedores da Engenharia de Produção em Santa Catarina, compôs equipes que trabalharam com ele, parte dispersou pelo Brasil, trabalhou um processo de internacionalização e integração da Engenharia de Produção na América Latina. Visionário. Mas nunca deixou de manter a equipe física e dispersa. Desde que sai fisicamente do LabSAD e me instalei em São Paulo (e também ocorreu com outros pesquisadores) ele fez questão de me manter como Professor Associado, no meu caso pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) ao LabSAD, de onde produzimos trabalhos conjuntos virtualmente. Exemplo. Por parte explicitada que foi escrito já vale o exemplo. Mas tem outras questões. O valor que dava à família, à esposa Dra. Norma, aos filhos Luís e Deby. Pela forma como era amigo, como era responsável e ético. Pelo caráter e que sempre condenou o ganho pelo simples vil metal. O empreendedor, o desafiador, o bom político eticamente... Sou suspeito para escrever este exemplo de pessoa que tanto admiro, porque continua na minha mente como exemplo, mais tácito que explícito neste sentido. Eternidade. Este é um rápido e simples relato. Poderia escrever muito mais, há muito que dizer. Mas o MESTRE CASTRO é eterno e inesquecível para mim e, tenho certeza, para todos que conviveram com ele. Sua vida, os valores e ética para mim representam o maior legado deixado por ele nesta vida. Neste momento ele está, certamente, ao lado do Grande Arquiteto do Universo. **Fábio Câmara Araújo de Carvalho**

Faleceu esta madrugada, de infarto fulminante, o professor João Ernesto Escosteguy Castro, do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas do Centro Tecnológico da UFSC. Graduado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1976) e mestre em Engenharia de Produção pela UFSC (1980). Foi um dos idealizadores do curso de Engenharia de Produção, tendo sido professor da graduação e do mestrado. Atuava no Laboratório de Sistemas de Apoio à Decisão (Labsad), do qual foi supervisor. A ênfase de sua pesquisa era em planejamento industrial, economia da engenharia e gerência de projetos atuando principalmente em engenharia de produção, universidade-empresa, ensino a distância, gerência de projetos e ensino de graduação. Foi co-autor do livro Gerência de Projetos/Engenharia Simultânea e apresentou diversos trabalhos, posteriormente publicados em congressos de sua área de atuação. Foi editor e idealizador da Revista de

Produção online, atuou no Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI) e no projeto WebEnsino. Foi coordenador de estágios de graduação em Engenharia de Produção, consultor ad hoc do Conselho Estadual de Educação (GESC), para avaliação de cursos de graduação. Também foi consultor da Capes para avaliação do projeto de implantação do curso de pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Foi, ainda, consultor da FINEP e representante da UFSC junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento da Cidade de Florianópolis (CMDCF).

Foi membro da diretoria da Associação Catarinense de Engenheiros, 1º tesoureiro do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina e atuou, também, junto ao CREA/SC na câmara de Engenharia Industrial. Foi, ainda, vice-coordenador da regional de Santa Catarina da Associação Brasileira de Engenharia (Abenge). Além das atividades acadêmicas o professor João Ernesto exerceu as funções de vice-comodoro do late Clube Veleiros da Ilha e presidente da comissão de serviços internacionais do Rotary Club de Florianópolis. **Alita Diana (jornalista da Agecom)**

A Associação Brasileira de Engenharia de Produção cumpre o doloroso dever de informar o falecimento do Prof. João Ernesto Escosteguy Castro, um de seus ex-diretores e mais proeminentes associados. O Prof. Castro, como era conhecido, era graduado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1976) e mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1980), atuando desde os anos 70 junto ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas do Centro Tecnológico da UFSC. Ao longo de sua carreira, dedicou grande parte de seus esforços pessoais e profissionais à causa do estabelecimento da Engenharia de Produção, como área do conhecimento no país. Durante duas décadas consecutivas, ocupou cargos na direção da ABEPRO, tendo exercido, em algumas oportunidades, a 1ª Vice-Presidência da associação. Foi dos maiores responsáveis pela sua estruturação institucional, além de participar da organização da maior parte dos eventos promovidos pela mesma ao longo deste período. Incansável na defesa dos interesses da Engenharia de Produção e da ABEPRO, o Prof. Castro prestou, com sua obra acadêmica e com a sua participação nas mais variadas instâncias de representação, colaboração decisiva para o soerguimento deste ramo da Engenharia no Brasil. Assim, consternada e enlutada, a comunidade da Engenharia de Produção presta aqui sua homenagem ao inesquecível colega falecido, cujo exemplo de dedicação será sempre reconhecido e lembrado, a inspirar os caminhos a serem futuramente trilhados por aqueles que o conheceram. **(ABEPRO- Associação Brasileira de Engenharia de Produção)**

Estive em Floripa para participar da banca de tese de doutorado. Lembro-me até hoje quando conversávamos no pátio do campus, eu e outros professores da UFSC, aproximou-se de nós uma figura que me chamou a atenção pelo seu porte físico e sua fisionomia, que mesmo para os padrões de biótipo da região colonizada por alemães e italianos, tinha aquele aspecto característico do escocês: cara arredondada, pele muito clara com pintas, as bochechas avermelhadas, e nariz afilado. O imaginei com gaita de fole e saia escocesa. Fomos apresentados, conversamos e uma empatia ocorreu. Nunca fomos

amigos próximos, mas trabalhamos juntos através de um elo comum: a Engenharia de Produção. Fomos da diretoria da ABEPRO nas gestões que foram presididas pelo Prof. Néri dos Santos, 92/93 e 94/95. Eu na segunda vice-presidência na primeira e primeira vice-presidência na segunda com o Prof. João Ernesto E. Castro tesoureiro. Convivemos razoavelmente neste período, os recursos na ABEPRO, naquela época, eram bem escassos e o Castro tinha que fazer malabarismos. Um dos legados que aquela diretoria deixou, e Castro foi protagonista importante, foram as reuniões ampliadas da diretoria como uma na USP em 1993 e outra na UFSCAR em 1995 em que o convidado foi o Prof. Marcius F. Giorgetti, da então CEEng/SESU/MEC. Estas reuniões foram, na minha opinião, as precursoras dos atuais ENCEPs. Passei algum tempo afastado da ABEPRO, mas acompanhando de longe. Sei que Castro esteve durante muito tempo e continuamente atuando na ABEPRO e na EP. Dizíamos que era a história viva da EP. No ENEGEP de 2005 em Porto Alegre ele fez um belíssimo retrospecto dos diversos ENEGEP. No último contato mais próximo que tivemos foi no ano de 2007. Fizemos uma avaliação de curso de graduação em EP pelo INEP juntos. Tivemos algum tempo para conversarmos amenidades sobre os velhos tempos e demais assuntos ligados à EP e à ABEPRO. Seu senso de humor denotava certo sarcasmo e divertia. Desse convívio lembro-me: seu problema com a visão o incomodava muito; sua disposição para contar histórias (principalmente relacionadas à religião); e sua retidão ética. Foi para nós uma grande e abrupta perda. Deixou saudades e um legado. Descanse em paz e nós sentiremos sua falta. **Prof. Francisco S. Másculo**

Apesar do pouco tempo de convívio, tive o privilégio de acompanhar de perto as obras acadêmicas do Prof. Castro em seu último ano de vida... Coração generoso: disposto a resolver as causas que lhe surgiam, ou que sabiamente antevia, com foco no bem comum e no bem individual. Espírito nobre: sempre sensível aos problemas de cada um. Também fui uma das pessoas beneficiadas pela sua sensibilidade e generosidade. Inteligente, hiperativo, persistente, culto, sabia muito sobre História e tinha sempre uma para contar. Preocupado com os rumos da Engenharia no Brasil e no Mercosul, buscava as associações de classe para maior integração e melhores resultados para a Sociedade. Um construtor de gente, um PROFESSOR no sentido mais nobre da palavra, um colega solidário, um AMIGO que deixa saudade... **Myriam Eugênia R. P. Barbejat (UFSC)**

Meu primeiro contato com o Castro se deu em 1979, quando cheguei ao Brasil para lecionar no Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC. O início da docência em um país estrangeiro costuma ser muito difícil, independente da origem do professor. No meu caso, essa atividade foi facilitada, pois sempre pude contar com o apoio do Castro. Então, podemos associar ao Castro, além de sua competência profissional, os melhores valores de amizade, cordialidade e disponibilidade contínua em ajudar ao próximo. Nossa amizade continuou existindo após eu ter voltado à Alemanha e perdura em minhas melhores lembranças. **Wilhelm Rödder (FernUniversität in Hagen)**

Após ter averiguado a veracidade da notícia da morte de Castro, procurei substituir a má impressão que permeia o imediato sentimento de pesar por uma impressão mais alegre e promissora. Para tanto, realizei um exercício muito simples: bastou que eu me recordasse do legado que o Castro havia deixado até então, em especial ao Departamento de Engenharia de Produção da UFSC. O legado de Castro é tão amplo quanto é o alcance de seus ensinamentos, que nunca se limitavam ao conteúdo programático ministrado, mas sempre avançavam pelas virtudes humanas da seriedade, benevolência, paciência, serenidade e humildade. Embora sua partida tenha sido prematura, deixou um legado incomensurável, pois cumpriu fielmente com a "Missão do Educador". **Ivan R. Gartner (Universidade Metodista de São Paulo)**

"Temos colegas, temos amigos. O Castro era um grande amigo. Sua luta constante pela graduação, além dos muros da universidade, seu carinho pelo curso vai ser sempre lembrado. Sei que muitas vezes não era reconhecido pelos seus pares, como dizia ele. Sempre informado de tudo nos mantinha atualizado. Com seu dinamismo trouxe vários eventos para a UFSC, a graduação passou a ser conhecida no estado. Ele vai deixar um grande vazio. Vamos sentir sua falta." **Mirna de Borba**